



Cozinha Regional e Tradicional Portuguesa,
Serviço de take away ao domingo.
Feijocas no 1º domingo de cada mês
Faça a sua reserva pelo telf: - 275 476 259
E. N. 18 - Junto à ligação com a A/23 - Caria



Casa Da Esquila
Casteleiro

Restaurante Gourmet
Casamentos & Batizados
Catering

Tel: 271 381070

Correio De Caria

Jornal do Concelho de Belmonte e toda a área envolvente
A FORÇA DO INTERIOR

ON AIR
Rádio Caria
102.5 FM
Renovada para si!
www.radiocaria.pt
A RÁDIO DO CONCELHO DE BELMONTE

CORREIO DE CARIA - registo da ERC nº 127362 - Edição 61 - 25 de abril de 2025 - Preço 1€ - DIRETOR: Jorge Henriques Santos - Mensal

**TAMBÉM
NESTA EDIÇÃO**

Radar Social
em Belmonte

**RADAR
SOCIAL**
OUVIR, AGIR, CUIDAR.

Pág. 4

Motas Clássicas em
Peraboa e Malpique



Pág. 8

Cariense Com
Bandeira da Ética



DESPORTO
pag. 14

Festas do Concelho em Belmonte

Estão a decorrer de 22 a 27 de abril, na vila de Belmonte, as Festas do Concelho. Um cartaz soberbo, se não pela qualidade que é sempre discutível, pelo menos no preço, sobre o qual a Rádio Caria tem vindo a divulgar os valores e está a gerar grande polémica nas redes sociais.

Pág. 3



25 de Abril, Hoje e Sempre!

Pag. 6,7
e
outras

UMA **IDEIA** DE
FUTURO



"Palavras de Sabedoria que o Tempo não Apaga"



Entrevista
com
**Carlos
Vasconcelos**

Pags. 6 e 7



RE/MAX IDEIAS

António Carlos
Consultor Imobiliário
(+351) 919 672 302
apcarlos@remax.pt

REMAX-IDEIAS

RE-Inventar soluções imob.Uni.Lda AMI
10325
Rua António Vaz Macedo nº6, Loja 1
6200 – Covilhã e Canhoso
Covilhã – Portugal www.remax.pt/ideias

O Futuro é Já

Nas próximas eleições legislativas há dois caminhos distintos sobre os quais irão recair as escolhas dos portugueses e, em particular, dos cidadãos da Beira Baixa. A continuidade de um projeto político que, sendo novo, não serve nem serviu os interesses da nossa região ou o voto de confiança no único partido e projeto político que já deu mostras de servir o nosso povo. Tudo na gaveta – este poderia ser o chavão dos últimos 11 meses de governação AD para com o nosso território. As nossas estruturas de saúde esquecidas e abandonadas, com as famosas 0 vagas para a contratação de especialistas de medicina geral e familiar de janeiro passado, o IC31 sem qualquer referência, o IC6 sem avanços, as portagens na A23 – a grande conquista desta legislatura – por fim abolidas por proposta do PS e com voto contra dos deputados da AD, inclusive os eleitos por territórios diretamente beneficiados pela medida e um sem fim de outras propostas engavetadas e visitas ao terreno praticamente inexistentes. Em cima de tudo isto, surpreendeu-me a narrativa.

Tivemos pela primeira vez um Ministro da Coesão Territorial embrulhado durante toda a legislatura na conversa sobre os fundos, a burocracia e restante terminologia análoga. Para o interior do país, as regiões e fronteira, o tal país da baixa densidade populacional houve muito pouco argumento, pouca preocupação. Quase como se propositadamente estivessemos a tentar ignorar 2/3 do território continental, apenas pelo facto de ter havido decisões políticas que deliberadamente colocaram estas regiões em segundo plano, não havendo por isso nada a anunciar. Este governo falhou nas questões programáticas. Não tecerei um comentário sobre a dimensão ética, porque dessa os portugueses saberão retirar todas as ilações. É mesmo a obra, ou falta dela, e sobretudo a visão sobre um país inteiro tida nos últimos governos do PS que este pura e simplesmente deixou esquecida. Não é possível reconhecer durante este período qualquer avanço ou política que beneficie diretamente o conjunto dos cidadãos do distrito de Castelo Branco. É necessário por isso voltarmos à base e à gente da nossa

terra. Nesta eleição discutimos a governação do país e os seus protagonistas, mas decidimos particularmente os nossos representantes na Assembleia da República, aqueles que irão garantir a voz da região e a sua defesa. Para que sejamos ouvidos, precisamos de delegar a nossa confiança em pessoas com as quais nos identifiquemos, boa gente que aqui tenha crescido ou que aqui resida, cidadãos que sintam com intensidade os problemas que nos afetam e os desafios que atravessamos. Principalmente, deputados que tenham a proximidade e a visão para o território que se exige, para garantir que todos contam e que juntos avançamos rumo ao progresso. Acredito que o Partido Socialista continua a ser o grande partido popular da nossa região, aquele que melhor garante os artefactos para que os cidadãos sejam bem representados, vejamos as suas ânsias correspondidas e o único cuja obra na região e no país é demonstrativa da sua relação privilegiada com todos os portugueses.

Tiago Soares Monteiro
ex. Deputado do PS na A.R.

opinião

EDITORIAL

A Liberdade e o preço da Independência



Coincide esta edição com uma das datas mais marcantes da nossa era contemporânea nos últimos 100 anos. O 25 de abril de 1974, foi sem dúvida um marco que para tudo se tornou referência. Em todas as ocasiões há sempre um antes e um depois do 25 de abril. Fui apanhado por esse acontecimento aos 15 anos e nessa ocasião já contava com três anos de operário têxtil na Fiação Rosetas da Covilhã. Muito se passou a partir daí desde o envolvimento nas lutas sociais até à ida para Lisboa em 1981, na busca de melhor trabalho, mas sobretudo de acesso ao ensino superior que na Covilhã só veio a existir muito mais tarde. Comecei esta atividade jornalística em dezembro de 1991, que como é sabido não é coisa de grandes rendimentos e sempre se falou de crise no setor, mas também é verdade que cada um é para o que nasce e escolhe a sua forma de se sentir mais feliz na vida...

São muitas as pressões, as ameaças e as chantagens a que se está sujeito nesta atividade e ao longo destes 34 anos muita história tinha para contar sobre o valor da liberdade e o custo da independência. Talvez pelas marcas dos dias decorrentes após essa “clara e leda madrugada” ao verificar quantos tombaram sem se vergar na defesa da liberdade da justiça e da verdade, tenham contribuído para que aprendesse e me habituasse a resistir e a assumir, sem medo, alguma irreverência. Mesmo quando a gente se sente uma espécie de “formiga no sentido contrário do carroiro”. Vive-se ainda isso na atualidade, quando se traz a público o relatório da auditoria do IGF (em vez da entrevista bajuladora ao autarca patrocinador); se coloca uma página com os buracos de Malpique, (sem que mais nenhum o faça) se denunciaram os 90 mil euros numa novela da SIC (sem que mais nenhum jornal o diga), ou quando num passado recente se deixou a direção de um jornal porque não se aceita pôr a manchete que o proprietário nos quer impôr...

São coisas que marcam a fibra com que são feitos os homens, são válidas no jornalismo e em todas as atividades, pois para além do tamanho, cada um vale pela capacidade de andar em pé, só tem dores nas costas quem tem coluna vertebral e os invertebrados rastejam nas botas dos seus senhores. Aceitam-lhes todas as arbitrariedades, assim como as promiscuidades de confundir jornalismo com muitas outras coisas, nos diversos “alter-egos...” Quem te manda sapateiro te armares em rabeção...

Jorge Henriques Santos,
Jornalista - CPJ 3354

Ultima Hora

Já na ocasião de fecho desta edição, oportunidade para o Correio de Caria se juntar ao Mundo em profunda dor pela partida do Papa Francisco. Nesta segunda-feira (21), às 7h35 no horário do Vaticano, faleceu o Bispo de Roma, Papa Francisco (Jorge Bergoglio), aos 88 anos de idade. Ele foi o primeiro papa latino-americano, nascido em Buenos Aires em 17 de dezembro de 1936, filho de imigrantes italianos. Conhecido por seus posicionamentos frequentemente abertos e pouco conservadores, e por seu cuidado e gentileza com as pessoas, inclusive com as crianças, o Papa Francisco deixou sua marca no Vaticano e no mundo. Em dezembro de 2013, durante



uma conversa com fiéis em Roma, ao visitar a Paróquia de São Cirilo Alexandrino, o Papa revelou que, durante a juventude, já havia trabalhado como técnico e faxineiro num laboratório de química (sua primeira formação) e, de forma mais inusitada, como segurança de uma boite. De acordo com o jornal vaticano L'Osservatore Romano, o Papa Francisco contou que usou sua experiência como segurança de uma casa de eventos — onde lidava com “todo tipo de pessoas” e precisava conter brigas e “va-



lentes” para desenvolver sua capacidade de escuta e empatia, que mais tarde o ajudariam na missão evangelizadora. Filho mais velho de cinco irmãos, Francisco formou-se técnico em química pela Escuela Técnica Industrial N.º 27 Hipólito Yrigoyen. Seus problemas respiratórios começaram ainda jovem, quando uma doença o levou a remover parte do pulmão. Uma marca indelével, este homem deixa na Igreja e no Planeta.

jhs

FICHA TÉCNICA

CORREIO DE CARIA, inscrito na ERC sob o nº de registo: 127362

Edição online bi-semanal, em www.correiodecaria.com - Edição mensal em papel - Tiragem 1000 exemplares

PROPRIETÁRIO e DIRETOR: Jorge Henriques Santos, jornalista CPJ nº3 354 A

ESTATUTO EDITORIAL Disponível em: https://www.correiodecaria.com/quem-somos/ - REDAÇÃO: Jorge Henriques Santos e Maria Sequeira

PAINEL DE OPINIÃO: Sandra Manso - Luis Filipe Santos - Manuel Dória Vilar - José António Saraiva - Tiago Monteiro

- Pedro Silveira - Manuel Galdes - Manuel Magrinho, Paulo Silveira.

COLABORADORES: José Lopes Nunes (JOLON) - Sílvia Pereira - Paulo Moura e Lourenço Moura

PUBLICIDADE: Maria José Portugal 916 627 574

EDIÇÃO e ADMINISTRAÇÃO: Alvorada Literária, Unipessoal Lda, NIPC: 515 749 710

REDAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO: Largo José Luis Rebelo, Rua do Comércio nº3 - Malpique - Caria - 6250-114 BELMONTE

CONTACTOS 966217266 - 916627574 - EMAIL: redacao@correiodecaria.com; geral@correiodecaria.com - N. DL: 465651/19

Impressão: FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA - Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra - 239 911 237 /919 127 494

Festas do Concelho em Belmonte



Estão a decorrer na vila sede do Município, as Festas do Concelho, de 22 a 27 de abril. Um cartaz soberbo, se não pela qualidade que é sempre discutível, pelo menos no preço, sobre o qual a Rádio Caria tem vindo a divulgar os valores e está a gerar grande sururu nas redes sociais

Jorge Henriques Santos

As festividades começaram no dia 22 terça-feira, assinalando o Dia do Patrono, no Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, com uma Conferência sobre: “Sabores e Saberes do tempo de Pedro Álvares Cabral, Exposições, Recreações”. As 18h foi inaugurada a decoração suspensa Rua 1.º de Maio, no Pelourinho de Belmonte

No dia 23 Abril, às 13h00 foi a Partida de etapa do 13.º Grande Prémio de Ciclismo “O Jogo” e às 16h44, a Chegada da mesma etapa, na Praça do Brasil (Castelo de Belmonte), cuja participação, segundo noticiado pela rádio Caria, custou à Câmara Municipal 30.000 €, numa adjudicação direta à empresa Notícias Ilimitadas, S.A;

No dia 24 Abril 2025, às 22h00, Baile no Pavilhão com o emblemático Virgílio Faleiro; As 00h00 –Para comemorar Abril, os 51 Morteiros. Logo de seguida, foi hora de “lavar a ameijoia, descascar a banana e levar no pacote”, numa soberba noite cultural com o espetáculo de “Rosinha”. Um investimento cultural, segundo a Rádio Caria, de cerca de 6000 euros. A partir das 02h00, o Pavilhão Gimnodesportivo de Belmonte, vibrou com os “Cromos da Noite”.

Hoje no grande 25 Abril 2025, houve Alvorada de Morteiros em Belmonte e Caria As 10h30 é o Hastear da Bandeira e Arruada pela Banda de Música de Belmonte, Bombeiros Voluntários de Belmonte e Agrupamento de Escuteiros de Belmonte.

11h00 Tem lugar, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a tradicional Sessão Solene da Assembleia Municipal de Belmonte Comemorativa do 25 de Abril, com um Momento Musical pela Escola de Música de Belmonte e Declamação de Poesia de ‘Abril’ pelo poeta belmontense José Manuel Vieira. 12h30, no Museu Judaico, tem lugar o lançamento de livro “Belo Monte – Um olhar fotográfico sobre o concelho” por Carlos Silva; As 15h00, no mesmo espaço “ Cantar e Dizer Abril”, uma organização da Associação Desportiva de Belmonte, que fará homenagem a Fausto Bordalo Dias e Carlos Paredes, com interpretação musical de Cristiano Correia

Às 21h00 tem lugar a Missa seguida de Procissão em louvor de Nossa Senhora da Esperança, na Igreja Matriz de Belmonte; Após a missa, terá lugar um espetáculo piromusical, junto Castelo de Belmonte As 00h00 – O espetáculo no Pavilhão Gimnodesportivo de Belmonte, com Toy, uma adjudicação direta que, segundo a Rádio Caria, custou ao Município 13 500 euros. A Festa prossegue a partir das 02h00, com baile por Filipe Nunes, valor que não dispomos mas deve ser muito mais modesto...

26 De Abril 2025, Dia do Concelho

09h00 – Alvorada; 09h30 – Recepção aos convidados; 10h00 – Hastear das Bandeiras com: Banda de Música de Belmonte; Banda de Música de Caria; Bombeiros Voluntários de Belmonte e Agrupamento de Escuteiros de Belmonte. Às 10h30 – Sessão Solene da Câmara Municipal de Belmonte, com Momento Musical Escola de Música PAC e Assinatura de Protocolo de Cooperação Cultural – “Rota da Tolerância, Liberdade e da Paz. Haverá ainda Distinções Honoríficas e Distinção aos funcionários do Município, bem como atribuição dos Prémios Pedro Álvares Cabral aos melhores alunos do Concelho, nos vários escalões, culminando as cerimónias com Romagem e colocação de



flores na estátua de Pedro Álvares Cabral As 12h30 tem lugar a Missa seguida de Procissão em louvor de Nossa Senhora da Esperança, na Igreja Matriz de Belmonte 15h – XII Torneio de Veteranos “Pedro Álvares Cabral”. Estádio Municipal de Belmonte, com as equipas da U.D. Belmonte x Trancoso x Atalaia do Campo Uma Organização dos Veteranos da União Desportiva de Belmonte 15h15 – Inauguração da sede Ignite Belmonte by CCC, na Praça das Artes Uma organização da Associação CCC – Cinema, Cultura & Ciência 15h30 – Lançamento do livro: “Centum Cellas, o enigma indescifrável?” de José Figueiredo, no Centro Interpretativo de

Centum Cellas – Colmeal da Torre 22h00, no Pavilhão Gimnodesportivo de Belmonte Funil & Abelhinha. 23h30, espetáculo de Matias Damásio, uma adjudicação de 29.500 euros, segundo divulgou a Rádio Caria; A diversão prossegue a partir da 01h00 com Dj Dilcio

27 Abril 2025

15h – TEATRO/REVISTA: “Hoje Vamos à Revista!”, no Auditório da Santa Casa de Belmonte 16h – Concerto para crianças: A Festa dos Traquinas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Belmonte 19h – Repetição do TEATRO/REVISTA: no Auditório da Santa Casa de Belmonte.

Um programa vasto e muito diversificado para cinco dias plenos de festividades, a maioria com frequência gratuita e outros com uma entrada de valor simbólico. Algumas críticas pela “elevada exorbitância” de alguns cachês e outras pelo infortúnio cultural de pagar tão caro por atuações tão pobres... Coisas que no entanto “ O Povo gosta” e em ano eleitoral algumas magias sempre se fazem...

As pulseiras de ingresso para os três dias: 24, 25 e 26, custam 7€. A diária para 24 e 25, custa 3€ e para dia 26, 4€. Podem ser adquiridas na recepção da Câmara e no Welcome Center.

PS Confirma Vitor Pereira para Belmonte, mas...



A concelhia socialista de Belmonte, confirmou a aprovação de Vitor Pereira para cabeça de lista à Câmara de Belmonte. Tal como o Correio de Caria adiantou na anterior edição Vitor Pereira, Paulo Borralhinho e António Beites, eram as três propostas ventiladas no PS para a candidatura à Câmara.

Como é normal nestas decisões, após contadas as espingardas, (ou seja, os votos da concelhia), Paulo Borralhinho retirou a sua candidatura e a concelhia afirma que no dia 7 de abril, aprovou por unanimidade o nome de Vitor Pereira para candidato a Belmonte. O atual autarca Covilhanense e atual presidente da Distrital do PS, também já confirmou a sua disponibilidade em concorrer a Belmonte e dos laços familiares que o ligam a este concelho.

Correio de Caria soube que apesar da anunciada unanimidade na família socialista, o consenso não seja assim tão fidedigno e um grupo de militantes e pessoas ligadas ao PS, se estejam a movimentar para “a criação de uma terceira via” que passa por uma candidatura independente que apoia António Beites, atual autarca de Penamacor, para candidato em Belmonte. A mesma fonte refere que para não causar perturbação, não vão adiantar mais nada até à concretização das eleições legislativas em 19 de maio p.f.

Da parte do PSD, a distrital ainda não confirmou o candidato escolhido pela concelhia. Correio de Caria, confrontou com a situação o presidente da distrital, Manuel Frexes, em 18 de março, apenas respondeu “vamos esclarecer”, mas até agora...

jhs

Radars Social, Um Projeto para quatro anos em Belmonte



Radars Social



Foi aprovado recentemente pela Câmara Municipal de Belmonte o procedimento concursal para inclusão nos quadros do Município de vários técnicos para o desenvolvimento do Projeto RADAR SOCIAL em Belmonte, no âmbito dos apoios do Plano Europeu de Recuperação e Resiliência – PRR. Correio de Caria falou com o Dr Luis D'Elvas, técnico desta área que foi admitido neste concurso para liderar e coordenar este projeto social, a quem colocou várias questões:

“Dr Luis D'Elvas, concretamente o que é o Projeto Radar Social?” - Trata-se de um programa financiado pelo PRR que se destina a dotar os municípios de equipas técnicas habilitadas a atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social nomeadamente Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível do concelho e das freguesias e ainda implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.

O radar Social deve ainda promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.

“É um programa a nível nacional a que Belmonte se candidatou, ou é apenas um projeto de Belmonte numa medida onde o Município se inscreveu?” Trata-se de um projeto nacional a que Belmonte se candidatou a convite do PRR

“Como funciona e a quem se destina?” - O programa funcionará em dois momentos ao longo de 27 meses sendo que a primeira fase, com a duração de quatro meses, se destina à atualização dos instrumentos de gestão social do município e a segunda fase destinada à georreferenciação das situações de vulnerabilidade social. Este sistema deve ser operacionalizado em articulação com a rede de parcerias locais.

“Que entidades fazem parte?” - O beneficiário é a Câmara Municipal, enquanto pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações, para o desenvolvimento do Radar Social- criação de equipas para projeto piloto

“Onde vai funcionar e com que meios?” - Funciona em instalações do município localizadas no antigo Gabinete de Comunicação social, com mobiliário disponibilizado pela

autarquia, meios informáticos contemplados na candidatura e com dois técnicos: um Gestor que assume as funções de coordenação e uma Assistente Social.

“Que âmbito vai ter em termos de tempo, área territorial, estratificação social e implantação no terreno?” - A candidatura aprovada terá a duração de 27 meses, como atrás referi, e destina-se à obtenção, em tempo real, de dados fiáveis sobre a população vulnerável do concelho de Belmonte que permitam o encaminhamento e resolução das situações identificadas.

“Com que verbas conta e em que se prevê serem aplicadas?” - A verba aprovada em candidatura é de 169 302,59 €. Com financiamento a 100% coberto pelo PRR e destina-se ao pagamento dos salários dos técnicos contratados para o efeito, suas deslocações e aquisição de equipamento informático indispensável ao desenvolvimento do seu trabalho.

CLDS 4G: Como o Dr Luis Elvas foi também Coordenador do Projeto Esperança, no Programa CLDS 4G de Belmonte colocámos também algumas questões. Nomeadamente se o programa foi concluído e encerrado e quando? - Respondo que o programa CLDS 4G foi concluído, com sucesso, em 30 de setembro de 2023. Esclareceu ainda que o livro do Carlos Vasconcelos que agora vai ser apresentado resulta do trabalho que ele desenvolveu enquanto estagiário do CLDS 4G. No entanto, a sua importância e apresentação não foi patrocinada pelo Município diretamente. Esclareceu também que atualmente há outro programa CLDS, o EPHEMERA - CLDS 5G que está em execução no concelho de Belmonte e que neste momento, a coordenadora é a Drª Ana Amaro.

jhs

Incêndio na Fórnea



Na manhã desta terça-feira, 9 de abril, deflagrou um incêndio rural na zona da Fórnea, que obrigou à mobilização de vários meios de combate pelos Bombeiros Voluntários de Belmonte. Nomeadamente: sete operacionais, apoiados por um Veículo de Combate a Incêndios (VRCI 03) e um Veículo Tanque Tático Urbano (VTTU 02).

A ocorrência contou também com o apoio da GNR local e da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), que estiveram no terreno a apoiar a segurança e a coordenação dos trabalhos. A rápida intervenção permitiu o rápido controlo da situação, evitando a propagação do incêndio para áreas maiores, ou de maior risco.

Câmara Municipal de Belmonte Lança Campanha de Prevenção de Incêndios Florestais



A Câmara Municipal de Belmonte lançou uma importante campanha de sensibilização para a prevenção de incêndios florestais, com o mote “A prevenção começa em si.” A iniciativa visa alertar os municípios para a necessidade de adotar comportamentos preventivos, especialmente em terrenos florestais ou agrícolas. A campanha destaca a importância de “Fazer a limpeza à volta dos edifícios em terrenos florestais ou agrícolas” como uma medida crucial para proteger vidas, bens e o património natural. Chama a atenção para a acumulação de mato seco e outros materiais inflamáveis junto a habitações e outras construções aumenta significativamente o risco de propagação de incêndios.

Salienta que **“a segurança de todos depende da ação de cada um”**. Apelando à Responsabilidade Individual para que todos os proprietários e residentes em áreas de risco realizem a limpeza dos seus terrenos, removendo vegetação seca, ramos e outros materiais que possam alimentar as chamas. Reforçando que “Esta simples ação pode fazer a diferença entre a segurança e a tragédia”. Como Medidas de Prevenção Essenciais, aponta:

- Limpeza regular de terrenos: 50 metros à volta de edifícios.
- Manter as árvores e arbustos podados, evitando que os ramos mais baixos contactem o solo.
- Cuidados com equipamentos agrícolas e florestais em bom estado para evitar faíscas.
- Proibição de queimadas e necessária autorização
- Vigilância e alerta: sobre qualquer sinal de incêndio.

jhs

Assembleia de Freguesia em Malpique

Realizou-se no passado dia 11 de abril, nas instalações do Centro Cultural e Recreativo de Malpique a sessão do mês de abril da Assembleia de Freguesia de Caria. Da Ordem do Dia fizeram parte as informações sobre a atividade da Junta de Freguesia no primeiro trimestre; A apreciação e votação das contas de 2024 e inventário da JF; A primeira alteração ao Orçamento e Plano de Investimento para 2025; A aprovação de doações feitas à Junta de Freguesia; E outras informações inerentes à atividade da Freguesia.

Uma sessão morna, onde a banca do PS na oposição pediu alguns esclarecimentos sobre a apreciação das contas de 2024 e o orçamento retificativo de 2025. Acabando por se abster na votação destes dois pontos.

Foi aprovado por unanimidade a votação das doações à Junta de Freguesia, nomeadamente: Um banco de pedra doado por Vanda Querido; Um Rebolo – Engenho de afiar doado por José Cerdeira; 13 vasos para ornamento doados pelo Agrupamento de Escuteiros de Belmonte e 520€ doados por um anónimo para a iluminação de Natal.

Na sessão foi ainda informado pelo presidente da Junta, de várias denúncias anónimas feitas sobre a atividade da Junta que implicaram auditorias, as quais apesar de não trazerem grandes consequências por não encontrarem fundamento nas denúncias, acabam por trazer alguns constrangimentos, lamentando que diretamente nunca ninguém se tenha manifestado e acaba por se exercer “boicote à atividade da Junta com estes tipos de procedimento, cobarde”, disse.



VESPA ASIÁTICA na Freguesia de Caria

Muito se tem falado deste fenómeno expansivo que põe em causa a sobrevivência das abelhas de colmeia e com elas a floração de muitas plantas e o equilíbrio do planeta. Esta invasão também tem chegado a Caria, com tendência a expandir-se. No sentido de contribuir para o combate a esta ameaça pedimos ao Eng.º Agrónomo Silvério Quelhas, também apicultor e Presidente da Junta de Caria, um depoimento sobre esta situação que transcrevemos:



A vespa asiática, também conhecida como vespa velutina, é uma espécie invasora que se encontra já difundida em todas as regiões de Portugal e que começa com mais frequência a ser identificada na Freguesia de Caria. Também em Freguesias vizinhas começa a ser comum o avistamento / identificação desta espécie. Aquando da entrada desta espécie em Portugal e mais em concreto na Freguesia de Caria o comportamento na construção de ninhos pode-se afirmar que não é o mesmo que actualmente se verifica. Inicialmente os ninhos encontravam-se localizados em zonas altas (normalmente árvores) e em zonas próximas de linhas de água. Actualmente os mesmos já podem ser encontrados em silvados, nas varandas de habitações, garagens, armazéns, etc. Também o período de atividade de tem sofrido uma mudança, verificando-se já neste momen-

to avistamentos e capturas de obreiras em apiários e espécies de plantas atrativas. E a sua atividade também se prolonga durante mais tempo, podendo ser identificadas até finais de Novembro. Em resumo é uma espécie com uma grande capacidade de adaptação e que não encontra ainda predadores naturais capazes de limitar esta espécie, pelo que o seu impacto no ecossistema ainda se torna maior.

Características

- Cabeça preta com face laranja/amarelada
- Asas escuras e fumadas
- Mais peluda que a vespa europeia, principalmente no tórax
- Tórax preto avermelhado com uma faixa amarela
- Corpo castanho-escuro ou preto avermelhado
- Um único segmento abdominal quase inteiramente amarelado-alaranjado
- Voo rápido e zumbido característico
- Pode medir entre 17 e 35 mm de comprimento, dependendo do seu papel na colónia
- Patas amarelas nas extremidades
- Os ninhos são grandes, esféricos ou ovais, e feitos de uma pasta semelhante a papel.

Perigos e Efeitos no ecossistema

A sua actividade é predominantemente predadora de abe-

lhas e outros insetos polinizadores. Mas sobretudo predadora de abelhas melíferas, provocando grande danos em colmeias, levando ao enfraquecimento e uma grande mortalidade do efetivo pecuário.

Provoca ainda um grande desequilíbrio nos ecossistemas. É actualmente uma das maiores ameaças à apicultura, levando a perdas de milhares de colmeias e prejuízos avultados. Colocando mesmo em risco a continuidade de muitos apicultores da Região que já pensam em desistir da actividade. Existem na região mesmo capazes de perdas do efetivo de colmeias na ordem de 70/80 %. A vespa tem uma actividade diurna e continua na predação das colmeias. Desde o amanhecer até ao entardecer têm uma predação continua em redor das colmeias, carregando dezenas de abelhas diariamente. Que as transportam para os seus ninhos para alimentação da criação. Também um dos grandes inimigos das abelhas melíferas é o ácaro da varroa, que destrói e enfraquece as colmeias, ficando estas vulneráveis ao ataque da vespa. E alvos apetecíveis por estas. A proximidade de ninhos de um apiário pode destruir em dias um apiário na sua totalidade. Ficando as colmeias completamente vazias. Outro comportamento já adquirido pela vespa é o facto de entrar dentro da colmeia e eliminar a mesma. Chegando até já a fazer ninho no interior. Relativamente aos humanos a vespa velutina tem um carácter substancialmente agressivo. Ao sentir os ninhos ameaçados, o inseto reage em grupo com o objetivo de atacar o



agressor. Sendo a sua picada bastante dolorosa. No entanto só é conhecido o caso de 1 picada de uma pessoa na Freguesia de Caria (que tenha sido relatado). No entanto as vespas “campeiras”, que estão longe do ninho, não são agressivas. Apenas atacando se ameaçadas.

O que fazer

- Ao ser avistado um ninho desta espécie, deve contactar:
- A Câmara Municipal de Belmonte (Serviço Municipal de Proteção civil)
- A Junta de Freguesia de Caria
- A linha “SOS Ambiente e Território”, pelo número 808 200 520
- Nunca tentar eliminar sem protecção, ou se não tiver conhecimento técnico para o fazer
- Um ninho que não tenha sido correctamente eliminado poderá originar a multiplicação da espécie, pois poderá dar origem a mais ninhos primários
- Em caso de picada e reacção alérgica ligar 112

Como controlar / evitar

- Atrair a espécie com uma mistura de um quilograma de açúcar com dois litros de água

(ou outras misturas que se encontram disponíveis na net) c/ armadilhas de fabrico caseiro (vários modelos na net)

- Levantar armadilhas no Gabinete de apoio ao agricultor em Caria + isco e colocar junto aos apiários ou junto de espécies atrativas (como por exemplo os ciprestes e salgueiros)
- Também evitar restos de comida (por exemplo peixe fresco) e frutos maduros junto às habitações
- Não usar, nem promover o uso de “cavalos de troia”, técnica usada para eliminar ninhos

Locais de avistamento / identificação dos ninhos (ou proximidades) – Freguesia Caria 2024 - 2025

- Variante Caria
- Casa da Roda
- Ponte do Ruivo
- Quinta da Anta
- Ponte Santa Ana
- Ferrarias
- Barragem Regadio
- N345 / Ponte Santa Ana
- Panasco
- São Marcos
- Etar Caria

Silvio Quelhas

“Palavras de Sabedoria que Livro de Carlos de Vasconcelos

Será apresentado no próximo dia 4 de maio no Museu Judaico o livro “Palavras de Sabedoria que o Tempo não Apaga”, uma obra de Carlos de Vasconcelos, feita ainda no período da Pandemia, no âmbito do Projeto Esperança CLDS 4G. situação mais que oportuna para a presente entrevista. .

Jorge Henriques Santos

Correio de Caria: Carlos de Vasconcelos, em primeiro lugar fale-nos do livro, do que consta? O que aborda? Que conhecimento nos traz?

Carlos Vasconcelos: Como refere e muito bem, em tempo de Pandemia, cito palavras do livro “No momento em que uma pandemia atravessa a humanidade e ao fim de um ano e poucos meses de confinamento, denota-se a necessidade de falar com o outro, de olhar, ver a face sem máscara e a abertura para estas tão extraordinárias entrevistas, que deram asas para o nascimento deste livro, tão ansiado.”

Este livro vai “prolongar eternamente as palavras sábias de histórias e poesia dos nossos “Avós”, promover a leitura, contribuindo para formar leitores e eternizar palavras sábias que o tempo, desta forma não apagará.” É uma obra que aborda vários temas desde a inclusão social, o Estado Novo, os capitães de Abril, a violência doméstica, a aldeia, o campo, as alegrias e

tristezas de vidas tão marcadas pelo tempo. Traz-nos o conhecimento da história de um povo que contribuirá para um património único e cultural, para o município e para o País.

C.C.: - Como surgiu a ideia e porquê?

Logo que chego a Malpique em abril de 2020, entreguei um projeto meu à Câmara sobre o envelhecimento ativo e a intergeracionalidade. Sendo aprovado, ingressei no CLDS 4G e estando inserido no Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa - apresentei um novo projeto que era a concretização deste livro. O recordar das histórias de “mãe” pai e “mãe” avô.

C.C.: - Como foi feito esse trabalho?

C.V.: - Fiz 102 entrevistas em todo o concelho, percorrendo estradas, caminhos, casas, cafés, centros recreativos, perguntando às pessoas se gostariam de participar nesta obra e



se aceitavam que as entrevistas fossem bem como solicitando autorização para as fotografar. Foram poucas as que não aceitaram tirar fotos, como se constata na obra.

C.C.: - Havia assim algum critério para a escolha dos entrevistados, ou foi aleatório?

C.V.: - O critério foi aleatório, a principal preocupação era poder abranger o maior número de pessoas por localidade.

C.C.: - Qual foi a reação das pessoas? Todas aceitaram dar depoimento, ou algumas recusaram?

C.V.: - A reação foi muito positiva, ninguém se recusou a colaborar, pelo contrário, até se ofereciam e convidavam o amigo ou o vizinho.

C.C.: - Entretanto este trabalho já estava concluído há algum tempo. Porquê a edição só agora?

C.V.: - Terminei e entreguei o trabalho ao Município em 2023, no entanto, devido a situações que me transcenderam, só no ano transato foi aprovado na câmara e aceite a sua publicação com apoio da mesma.

C.C.: - Ainda é editado no âmbito do CLDS 4G, ou é já na nova geração do CLDS.

C.V.: - Não, ele é editado por uma editora que apresentei ao município, entre outras, e foi editado, como já referi, com o apoio total da Câmara Municipal de Belmonte.

C.C.: - O prefácio é do Presi-

dente da Câmara de Belmonte. Por algum motivo especial?

C.V.: - O Presidente quis ter o prazer de o escrever e foi uma honra para mim. Sublinhou o valor da obra como um património cultural único.

C.C.: - Qual vai ser o preço de venda ao público e onde pode ser adquirido?

C.V.: - O preço será de €15,00 (quinze euros). Poderá ser adquirido no lançamento do livro e à posteriori em alguns locais que eu mencionarei nas redes sociais, assim como, me poderão contactar diretamente.

Desejo realçar que o livro é oferecido a todos os entrevistados, porque esta obra é deles, são as suas histórias, as suas vidas, que transformaram este livro numa realidade.

C.C.: - Falemos agora do autor: O Carlos é natural do Porto, onde estudou e foi criado que ligações tem a Belmonte e a Caria?

C.V.: - Sou efetivamente natural do Porto, no entanto a aldeia onde hoje resido, Malpique, é donde o meu pai é natural. Desde a criação com uma ligação muito forte a esta terra, aos seus costumes, tradições e histórias, ao meu avô e suas gentes.

O meu percurso académico foi feito na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, estudando Ciências da Educação.

C.C.: - A sua atividade profissional era em que área?

C.V.: - Estive mais de 25 anos

o Tempo não Apaga”

ligado ao ensino, com centros de estudos, artes e escola de música, no Porto. Sou músico profissional, com o instrumento de guitarra clássica, e carteira profissional de voz e instrumento.

C.C.: - Este é o seu primeiro livro, ou já conta com outras experiências literárias?

C.V.: - É o meu primeiro livro e, no entanto, espero que seja o primeiro de muitos. Participo também no Mensageiro da Poesia, onde no ano passado foi editada uma antologia de autores que fiz parte.

C.C.: - Para além destas áreas que descreveu, há também o Mundo da música, como e onde começou a tocar?

C.V.: - Longa história, comecei a tocar, na Igreja do Bonfim e em festas familiares. A minha mãe cantava o fado para nós e o meu avô materno tocava e cantava também. Depois participei no primeiro festival da canção do Norte e, a partir daí, sempre sem parar. Tive bandas, vários grupos, mas nada que chegue ao sossego de tocar e cantar a solo, isto não quer dizer que não esteja recetivo a alguma proposta de grupos.

C.C.: - Qual é o género, ou o estilo musical onde considera que o seu estilo está inserido?

C.V.: - Desde a música de intervenção, aos anos 60/80, ao fado de Coimbra e Lisboa.

C.C.: - Nestes cinco anos já o pudemos ver atuar em vários sítios, quer referir, pelo menos os mais emblemáticos.

C.V.: - Foram diversos sem dú-

vida e todos eles com um cariz especial, cada um com um propósito e uma relevância particular. Agradecer ao Mensageiro da Poesia a oportunidade de poder participar em alguns eventos, às Juntas de Freguesia de Caria, Meimoa, Vale da Senhora da Póvoa, Silvaes, Vila de Carvalho, Covilhã.

C.C.: - E para o futuro próximo o que tem já na sua agenda?

C.V.: - São vários: No 25 de Abril a convite da Câmara de Penamacor, estarei da parte de manhã no Salão Nobre À noite, na Junta de Freguesia do Vale da Senhora da Póvoa, a convite dos mesmos. Dia 26 a convite da Junta de Freguesia do Sabugal, à noite

C.C.: - A propósito de 25 de Abril, cuja data comemoramos também com esta edição (parafraçando o Batista Bastos) “Onde estavas no 25 de Abril”?

C.V.: - Ia para as aulas, para a Escola Oliveira Martins no Porto, quando deparamos que se encontrava fechada e tomamos conhecimento do que se passava.

C.C.: - Como recebeu a notícia e viveu esses acontecimentos nos seus 15 anos? Como foi a vibração dessa época?

C.V.: - Era uma notícia, em certa medida, já aguardada. Foram tempos de luta, pela liberdade, de luta pela união, pelo povo, participei em muitas manifestações fugindo da polícia de choque e do gás que atiravam, era a força da juventude que eu gostava que hoje fosse um pou-



quinho parecido.

C.C.: - Que impactos teve na sua vida familiar, estudantil e social?

C.V.: - Os impactos próprios de uma revolução. Tanto a nível familiar como estudantil e social, foi o alívio de sentirmos que eramos livres, para falar, expor ideias, tocar, cantar. Esquecer que antigamente era proibido a coca-cola (que só bebíamos em Espanha) como livros e músicas que em Portugal não passavam.

C.C.: - Que mensagem pode um poeta, escritor, músico e interventor social, deixar neste 51º aniversário do 25 de abril?!

C.V.: - Neste 25 de Abril, 51 anos depois da madrugada que devolveu ao povo o direito de sonhar alto e viver livre, deixo estas palavras não como celebração apenas, mas como compromisso. Sou poeta — e a poesia, como a liberdade, não se explica: sen-

te-se, canta-se, vive-se. Sou escritor — e escrevo com as palavras que Abril me permitiu dizer sem medo. Sou músico — e cada acorde que solto no ar é filho da liberdade conquistada. Sou interventor social — porcial, foi o alívio de sentirmos que eramos livres, para falar, expor ideias, tocar, cantar. Esquecer que antigamente era proibido a coca-cola (que só bebíamos em Espanha) como livros e músicas que em Portugal não passavam.

Hoje, mais do que nunca, precisamos lembrar que a liberdade não é um ponto de chegada, mas um ato contínuo. Uma flor que só vive se for cuidada todos os dias, com coragem, com amor e com memória.

Aos leitores do Correio de Caria, deixo o apelo: que cada um seja guardião de Abril. Que cada gesto, cada criação, cada intervenção na comunidade continue a erguer pontes onde outros querem muros. Porque só com cultura, consciência e afeto é que Abril continua a florir. **Viva o 25 de Abril — sempre!**



A Junta de Freguesia de Caria, em colaboração com a Banda Filarmónica de Caria, organiza este ano as comemorações do 25 de Abril com um programa simples, mas carregado de simbolismo.

As celebrações têm início às 10h com o hastear da bandeira, às 10h30, haverá uma arruada pelas ruas da freguesia, animada pela Banda Filarmónica de Caria.

Liberdade, música e comunidade, são a tônica e a dominante deste evento que pretende assinalar mais um aniversário da Revolução dos Cravos com o espírito de sempre...

25 de Abril 2025 em Belmonte

Em Belmonte o programa cruza-se com o das festas do Concelho que decorrem na vila sede do concelho de 22 a 27 de abril e cujo programa neste dia é o seguinte:

10h30 – Hastear da Bandeira e Arruada com: Banda de Música de Belmonte; Bombeiros Voluntários de Belmonte e Agrupamento CNE Belmonte

11h00 – Sessão Solene da Assembleia Municipal de Belmonte Comemorativa do 25 de Abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Belmonte, com Momento Musical pela Escola de Música PAC e Poesia de ‘Abril’ por José Manuel Vieira

12h30 – Lançamento de livro “Belo Monte – Um olhar fotográfico sobre o concelho” por Carlos Silva, no Auditório Museu Judaico

15h00 – Homenagem a Fausto e Carlos Paredes, com Música ao vivo com Cristiano Correia, no Auditório do Museu Judaico de Belmonte. Espetáculo piromusical, Junto Castelo de Belmonte 00h00 – Toy e às 02h00 – Filipe Nunes, no Pavilhão Gimnodesportivo de Belmonte. jhs

Novo livro de Duran Clemente



“O 25 de Abril que novembro traiu”

Foi apresentado no passado dia 14 de abril na Unicepe - Cooperativa Livreira de Estudantes do Porto, CRL, com sala esgotada, e será apresentado neste sábado dia 26 de abril, no Bairro Norton de Matos em Coimbra o ultimo livro do coronel Duran Clemente que dá o título de “O 25 de Abril que novembro traiu”, correspondendo ao inconformismo regularmente manifestado pelo capitão de Abril, coronel Duran Clemente, que o ano passado festejou os 50 anos da revolução conosco em Caria. A obra, aborda vários temas no sentido de “fazer justiça” segundo o autor sobre alguns aspectos do pós 25 de Abril que têm sido branqueados e outros mesmo adulterados.

O livro abre com um “Tributo a Varela Gomes”, uma figura incontornável do 25 de Abril que na opinião do autor tem sido ignorada; após o prefácio e o preâmbulo, faz nos restantes capítulos os seguintes abordagens: O Programa do Movimento das Forças Armadas (MFA); A Televisão: “Ao Serviço do Povo e do MFA”; A Subversiva 5.a Divisão / EMGFA; 4. Anatomia dos Golpes Contra-Revolucionários; O Conselho da Revolução; Eleições livres e a Constituição Portuguesa de 1976; A Crise de Agosto; A Extrema-Direita no “Verão Quente” de 1975; O Golpe de Tancos; A Revolução de Abril no centro da geopolítica mundial; O 25 Novembro: A Revolução traída?; Como vivi o 25 de Novembro de 1975; A Propósito de um Comunicado da CVRFA; A Verdade dos Militares Injustiçados; Sei, que não vou por aí!; Não, não foi em Novembro que se cumpriu Abril. Uma obra extensa mas importante e necessária que corresponde ao olhar de um dos capitães da 25 de Abril, 51 anos depois, e no qual muitos portugueses ainda se revêm. jhs



Passeios de Motas Clássicas

Perto de cem motorizadas participaram no III Encontro de Motas Clássicas realizada na manhã do dia 12 de abril, pela Associação Cultural e Recreativa de Peraboa, como o apoio da Junta de Freguesia, entre outras entidades privadas que se uniram para que esse acontecimento se tornasse, num enorme sucesso. É atualmente uma das marcas no programa da Associação, que faz questão de divulgar o território, a Serra, entre o Rio Zêzere e as paisagens do Interior, de Peraboa. Veio gente da região munidos por uma grande paixão pelas motas. Sob duas rodas, todas as motas conseguiram chegar à Serra da Estrela, num clima de grande confraternização. Também houve contratempos, fazem parte, mas no final todas chegaram ao seu destino: Largo do Espírito Santo de Peraboa. Houve foto de grupo no Pelourinho. Quanto ao repasto, o porco do espeto e o arroz de feijão tinha bom aspeto, cheirava a loiro.

A Associação Cultural e Recreativa de Peraboa, revelou: “Foi um sucesso a iniciativa e estamos muito gratos pela participação das pessoas. Queremos agradecer a todos os presentes e a todos os parceiros que contribuíram para o sucesso da iniciativa.” João Carriço faz parte da organização e revelou satisfeito: “O III Passeio pretendeu, acima de tudo, valorizar as nossas paisagens, a nossa história, tendo em conta que a viagem passou pela Zona da Serra Estrela, onde visitámos determinadas pontes de

interesse turísticos. Ao longo do percurso realizamos diversas paragens para reforços alimentares. É muito interessante assistir à paixão que os motociclistas sentem pelas motas.” A chegada a Peraboa aconteceu por volta das 16 horas, onde foi servido o almoço. Recordo que a Associação Cultural de Peraboa foi a eleições no passado dia 30 de março, e concorreu apenas uma só lista, encabeçada por Gilberto Garcia, que disse ao Correio de Caria: “Vamos dar continuidade ao nosso programa, que continua a ser muito ambicioso. Gostaria de fazer um balanço muito positivo das iniciativas concretizadas em Peraboa. Temos uma equipa muito motivada e cheia de vontade para trabalhar. Estamos todos concentrados no III Passeio de Motas Clássicas, que vai ser um enorme sucesso, à semelhança de antepassado. Este ano iremos fazer uma paragem junto à Camara Municipal da Covilhã.”

Também pelo terceiro ano consecutivo o CCR de Malpique realizou, no passado dia 23 de março, o seu terceiro passeio de motorizadas clássicas que percorreu várias localidades dos concelhos de Belmonte, Fundão e Penamacor, com um total de 78 Kms. O evento contou com a participação de várias dezenas de participantes e amigos da modalidade, culminando também com um almoço convívio na sede da coletividade.

Pedro Silveira/jhs



Convívio de Motas em Peraboa



Convívio de Motas de Malpique



Convívio de Motas de Malpique



Convívio de Motas em Peraboa

4º Passeio de Tratores de Caria

Fica o registo do quarto Passeio de Tratores de Caria, realizado no dia 6 de abril com mais uma edição de sucesso

O evento já marca a tradição no calendário de grandes eventos, do pessoal ligado ao setor agrícola, sobretudo, convertendo-se num grande encontro deste sector, onde para além do convívio se troca muita informação, criam oportunidade e até se proporcionam negócios. Não apenas pelos tratores, onde se podem encontrar desde as máquinas mais potentes, às mais sofisticadas, bem como as mais antigas, mais pequenas e até mais catitas, sendo assim premiadas nos vários escalões.

A Câmara Municipal também se aliou a este evento carriense com uma recepção no Castelo de Belmonte e oferta de um brinde, no caso um canivete multifunções com lâmina especial para cortar presunto, mas também eficaz para o pão, queijo, chouriço, paio e outras iguarias do farnel.

O percurso deste ano constou de saída Caria, passagem por Carvalhal Formoso; Depois Belmonte, com um assalto ao Castelo para um suplemento nutritivo, este ano, com visita guiada ao Castelo e aos Museus; A caravana regressou depois pelas Pereiras até Malpique rumo a Caria para um soberba almoço com Chanfana e Arroz à Valenciana e fruta, seguido de uma tarde de convívio.

Tudo conjugado para uma grande jornada de convívio e alegria em ambiente rural e também como manda a tradição, bem comido e bem bebido. O evento é organizado pelo Gabinete de Apoio ao Agricultor de Caria, sob a égide da Junta de Freguesia. Segundo Silvério Quelhas revelou ao Correio de Caria, a premonição confirmou-se dando continuidade ao sucesso das edições anteriores, iniciadas no seu mandato à quatro anos, Este ano participaram 57 tratores e um total 130 pessoas.

Fica o registo na participação do plutão cavaca, onde o grupo de cicloturistas se associou ao contingente em Caria “nesta linda manhã velocipédica”.

jhs





Paulo Silveira
Dirigente Associativo
Três Povos

25 de Abril - 50 anos de eleições livres OPINIÃO

escrever uma nova Constituição para substituir a do regime do Estado Novo — a Constituição de 1933 — e, portanto, o parlamento eleito tinha um mandato único de um ano.

As eleições foram marcadas para 12 de abril, mas as tensões geradas pela tentativa de golpe de 11 de março levaram a que fossem adiadas para o dia 25 de abril, data de acrescido valor simbólico.

Cedo se tornou claro que, para a realização de um ato eleitoral verdadeiramente livre, seria necessário começar do zero: a organização, estrutura e metodologia herdadas do Estado Novo, arcaicas e insuficientes, não serviam ao propósito destas eleições. Foram postos em curso todos os procedimentos necessários. Criaram-se os organismos fundamentais à condução do processo eleitoral, como o Secretariado Técnico para os Assuntos Políticos (STAP) e, mais tarde, a Comissão Nacional de Eleições (CNE). Mas o grande desafio foi fazer o primeiro recenseamento em democracia.

Concorreram à Assembleia Constituinte 14 partidos, mas nenhum conseguiu apresentar listas em todos os círculos eleitorais, em parte devido à

fraca implantação territorial das forças políticas. O PCP, fundado em 1921, era o único a dispor de estrutura organizativa e ideológica, mas nunca tinha ido a votos. O ambiente era de incerteza, partilhada por partidos e eleitorado, relativamente ao peso eleitoral das forças políticas. A lei eleitoral permitiu, contudo, que os partidos se afirmassem e assumissem um papel central na transição. Desde logo pelo facto de apenas os partidos poderem apresentar candidaturas, mas também pela escolha do sistema eleitoral — o princípio da representação proporcional pretendia favorecer o pluralismo e a representatividade das diferentes correntes políticas na composição da assembleia. O sistema de listas fechadas e bloqueadas e a apresentação, no boletim de voto, das designações, siglas e símbolos dos partidos pretendiam facilitar o processo de voto, mas também fortalecer as forças políticas, reforçando a sua visibilidade.

Votaram para a Assembleia Constituinte mais de 5,7 milhões de portugueses. Um valor histórico que constituiu uma clara demonstração de apoio da população ao regime democrático que se consolidava. Na primeira eleição



Mário Soares em Caria, em campanha para as Legislativas 1976, cortesia de Mário Tomás

ção em que as mulheres votaram sem restrições, foram eleitos 230 homens e 20 mulheres. As eleições tiveram os seguintes resultados: PS – 37,9% dos votos, conseguindo eleger 116 dos 250 deputados da Assembleia; PPD – 26,4% e 81 deputados; PCP – 12,5% e 30 deputados; CDS – 7,6%, 16 deputados. MDP/CDE – 4,1% e 5 deputados; finalmente, a UDP e a ADIM (Macau) elegeram um deputado cada um. No distrito de Castelo Branco foram eleitos 7 deputados, 5

do Partido Socialista: Alfredo Pinto da Silva, Francisco Carlos Ferreira, Júlio Pereira dos Reis, Manuel João Vieira e Mário de Deus Branco, 2 do Partido Popular Democrático: Alfredo Joaquim da Silva Morgado e Pedro Roseta. No próximo dia 18 de maio de 2025 os eleitores portugueses irão votar para as eleições legislativas, um direito conquistado há 50 anos. No distrito de Castelo Branco será para a eleição de 4 deputados.



Pedro Silveira
Professor de 1º Ciclo
Peraboa

25 de Abril: clicar versus pensar OPINIÃO

bem, esse episódio aconteceu no tempo da pandemia com a questão do “boato”, que iria esgotar o papel higiénico. Encontrei nos supermercados carros cheios de papel higiénico, até ao céu; valha-me Deus. Continuando, outro episódio gritante e circulei muita tinta que iríamos passar por uma crise açúcar. Consumidores empurrava-se para “caçar” nas prateleiras o maior número de quilogramas. Cheguei a encontrar registos: “2 kg/pax”. Independentemente da crise dos dois produtos notei nestes dois casos uma falta de solidariedade, é caso para dizer “cada um que se governe”. A palavra de ordem era “açambarcar”. As Redes Sociais fomentavam o corrupção e a desgraça, apelava-se ao exagero.

Vivemos claramente numa bolha universal, acorrentados uns aos outros, onde estamos todos, na casa comum - na internet invisível - muito presos às manobras de publicidade, comunicação, massificação que conseguimos num espaço de minutos introduzir na sociedade mundial tendências, angústias, desejos, uma ordem de consumo, que castiga o nosso pensamento crítico, que nos leva em minutos, sem pensarmos na enxurrada, que

não nos é permitido questionar. É violenta a informação e centra-se nas emoções, com muita velocidade, sendo que vivemos num permanente “clicar”. É como se fosse uma saraivada de granizo que nos leva a todos para o abismo do “Estar”. No campo das burlas, recorde o “Olá Pai, preciso de 2500€”. Tudo muito bem feito e muito convincente. Tantos que cairam nessa manobra, roubando às claras, quando recebemos o sinal de alerta através de uma mensagem. Ainda no que diz respeito a esse aspeto, é caso para dizer “anda meio mundo para enganar outro meio”. Aqui há dias recebo uma SMS para pagar a luz elétrica em atraso. Fiquei admirado com tal SMS, e dizia assim: “O prazo de pagamento acaba às 20 horas. 150€.” Reclamei. Noutro registo, outro caso de extrema gravidade, que mexeu connosco foi o caso gritante de malvezas das 30 mil visualizações, cujo as pessoas tiveram a coragem de assistir barbaramente a um filme, que mostrava um grupo de jovens a violar uma jovem. Os que clicaram naquele filme: pais, jovens, homens e mulheres, todos participaram de certa forma. Presumo que foram coniventes com a desgraça alheia; uns em

casa, outros no trabalho. Quantos denunciaram? Entre outros casos, termino com mais um, o caso de bullying a uma criança com problemas psicológicos. Ousaram mais uma vez filmar, publicar e rir. Pergunto: Estamos a normalizar a maldade? Nem pensar. 50 anos depois de Abril valerá a pena pensar na liberdade que queremos para o país: a escola está a falhar? As famílias estão a falhar? Os políticos estão a falhar? Que correntes queremos seguir? Que valores queremos seguir? Quem nos acode? Aos utilizadores da “Casa Grande” da Internet não vale tudo. Não são donos da verdade e não nos podemos deixar levar pela comunicação gratuita, maldosa, que despromove a noção de bem e de mal. Tudo aquilo que usamos para comunicar, através das redes sociais, outras, é um meio fantástico, creio bem usados permitem-nos e possibilitam-nos aproximar tão rapidamente uns dos outros, das culturas de outros mundos, de outras opiniões. São meios de apoio à democracia, não tenhamos dúvidas. Porém, continuam a não ter alma, nem dor e nem cheiro. Atualmente somos a geração que mais es-

creve e a que mais comunica; significa que somos agentes de potenciadores e criadores de conteúdos a cada minuto, uma vez que temos acesso a essas ferramentas de uma forma facilitadora, mas nunca poderão transformar-se numa arena Romana onde se violam os Direitos Humanos. Abril chegou para que os raios de Sol continuem a entrar nas nossas vidas, na construção da nossa esperança e numa sociedade mais humanizada e de partilha. Nessa comunidade dependente, tecnologicamente, nasceu o medo, onde diariamente são chantageadas diversas pessoas ou levadas para outros caminhos. Estamos a construir uma sociedade democrática que é avaliada pelo número de “gostos” nas redes sociais. Sou pela liberdade, custe a quem custar. E, nesse processo, que o “clicar da inteligência artificial” nunca irá substituir o nosso abraço, o protesto, mostrar a nossa indignação presencialmente, ou participar numa reunião de Assembleia Municipal, Freguesia, tantos outros casos. 25 de Abril, sempre! Não nos fintem... com “cousas”. Não sou velho do Restelo. Recuso-me a ser um simples algoritmo na democracia.



Manuel Geraldes
Médico,
Natural e Residente em Caria

Antes e Depois OPINIÃO

Nos dias seguintes, a Universidade foi palco de protestos e o funeral de Ribeiro Santos transformou-se numa manifestação generalizada de revolta que se estendeu a toda a Academia. Este episódio marcou de forma brutal e profunda o movimento estudantil, permanecendo na memória de uma geração de estudantes que resistiram à ditadura.

Nos dias e meses que se seguiram, o clima foi de enorme crispação. Os efeitos do assassinato foram visíveis em todas as academias do País. Multiplicaram-se as manifestações enquanto as greves e os boicotes se propagaram por todas as faculdades. Até ao final do ano, várias foram as escolas que permaneceram encerradas, incluindo Medicina, assim como a maioria das Associações de Estudantes.

Foi neste clima que parti da província em direção a Lisboa, para fazer o exame de aptidão à Faculdade de Medicina no

Hospital de Santa Maria. No dia marcado as portas dos anfiteatros acabaram por não abrir devido ao boicote aos exames levado a cabo por piquetes de estudantes que nos impediram de entrar. Foi o primeiro contacto com a luta estudantil. Como nunca tinha passado por esta situação, imaginei que tenha começado mal a minha ida para a Faculdade. Uns dias mais tarde fomos metidos às centenas num dos pavilhões do Estádio Universitário de Lisboa, onde fizemos o dito exame, sempre vigiados e “protegidos!” pela PIDE. Nunca me considerei uma vítima da luta estudantil, antes, pelo contrário, uma vítima da opressão e repressão dos valores do estado novo, governo ditatorial de Marcelo Caetano e Veiga Simão, que tentaram desesperadamente, conter o despertar da consciência política revolucionária da juventude estudantil.

Foram recrutados e instruídos um corpo de vigilantes, os “go-



funeral de José Ribeiro Santos 1972

outras por força da sorte e habilidade escaparam. Infiltri-me nos jardins do hospital de Santa Maria. Antes do 25 de Abril de 1974, a repressão, depois a liberdade. Nesse dia, na residência universitária Egas Moniz, acordei mais tarde e fora de horas ao som de “Grândola Vila Morena pela voz de Zeca Afonso”. A canção, revolucionária desde cedo, tornou-se o hino da Revolução e da liberdade.



Manuel Magrinho
Docente da UBI
Residente em Malpique

Contra os canhões marchar, marchar! OPINIÃO

salve. Recentemente, o Almirante das vacinas declarou: “Se a Europa for atacada e a NATO nos exigir, vamos morrer onde tivermos de morrer para a defender”, um verdadeiro patriota. Entre os outros pré-candidatos à presidência, ninguém se pronunciou de forma diferente deste génio das vacinas. Ou seja, estão todos de acordo em mandar a nossa juventude morrer nos campos de batalha a defender interesses que não são os nossos, todos decididos, ... Sobre a terra, sobre o mar, As armas, às armas! Contra os canhões marchar, marchar! Verdadeiros patriotas! As armas, às armas! Mas as armas não são baratas, preparamo-nos para gastar dinheiro que não temos a comprar armas aos norte-americanos. O Trump fica feliz, cumprimos assim o nosso tributo imperial. Nesta Europa enlouquecida preparamo-nos para gastar 800 mil milhões de euros em defesa, de algum lado este dinheiro há-de sair, de onde será? Os servidores da guerra em Portugal e em toda a União Europeia afirmam que gastamos pouco em defesa, será mesmo?

O produto interno bruto da União Europeia ronda os 18,6 trilhões de dólares americanos e o da Federação Russa fica pelos 2,0 trilhões de dólares americanos. Sem contar com os restantes países da NATO na Europa e a gastar 2% do PIB, só a União Europeia gasta



aproximadamente 400 mil milhões em defesa, em contra partida, a Rússia a gastar 10%, que não gasta, despende uma soma de 200 mil milhões em defesa, gastamos o dobro do russo, e querem mais! Só se pode concluir uma coisa, não temos um problema falta de dinheiro, temos sim um sério problema de má gestão! Será altura de mudar os gestores? Tanto dinheiro de algum lado tem que sair, a chefe do Banco Central Europeu, Kristine Lagarde, deu-nos uma dica, “Os reformados estão a viver tempo demais, são um problema para a economia mundial”, das duas uma, ou matam os velhos ou reduzem as reformas. O corte nas reformas não é a única solução para esta gente, a saúde e a educação também estão sempre na mira. Em vez de resolverem a crise na habitação, reduzir a pobreza, resolver os problemas no

Serviço Nacional de Saúde e na Educação e segurança, o partido da guerra, seja qual for a máscara que usa, pretende gastar o que não tem para brincar às guerras. Esta loucura do rearmamento da Europa faz tanto sentido como comprar uma armadura e um arreo de prata para um burro velho e convencer os pagantes de que têm ali um belo cavalo de batalha que os defenderá de um inimigo imaginário. Aproximam-se mais umas eleições, como é fácil de prever, todo o tempo de discussão e campanha vai ser dedicado a Montenegro e mais à sua ética. O homem trabalha como primeiro-ministro e faz mais uns biscates por fora, trabalha por dois, como qualquer português que precisa de pagar a renda, da casa no final do mês, e a oposição ainda o critica, ora francamente! No que me diz respeito, preocupa-me mais

as políticas que conduz e as suas consequências na vida portugueses, não quero saber da ética do Montenegro. Quero saber como se propõe resolver o problema da falta de médicos e dos tempos de espera no SNS, como se propõe resolver o problema dos baixos salários em Portugal, quero saber como se propõe resolver o problema do desvio de dinheiro para a guerra, quero saber se tenciona mandar o meu filho para a morte num campo de batalha na Ucrânia. Quero saber do Montenegro e dos outros, todos eles do partido da guerra. Sempre defendi a participação nos atos eleitorais com uma forma de participação democrática, perante a situação atual, só me resta apelar aos votantes do partido da guerra, independentemente da máscara que usa, que fiquem em casa, não votem pela morte da nossa juventude!

Clinica Dentária Cariense
 Caria: 275 471 751
 Unhais da Serra 275 971 342
 Peso: 275 402 728
 TM: 927 402 728
 927 402 729

Agora Também Consultas de Clínica Geral
Dr. Manuel Gerales
 2ª, 4ª e 6ª

Morada: Cerca do Conde, lote 41 - lojas B/D 6250-111 - Caria
 TM: 927 402 728 927 402 729
 clinicadentariacariense@gmail.com

AE
 CABELLEIREIROS

A mesma qualidade com um novo conceito e novas instalações, para melhor servir os nossos clientes

Novo Salão de Cabeleireiro e Estética em Caria

Venha-nos visitar

Rua José Luís Rebelo n. 41 6250-111 Caria
 Telemovel: 968182369 - Telefone: 275471259

LOJA DA TININHA
 AMANHECER

Largo do Jacinto, 7
 Caria Tel. 275 476 116

Os melhores produtos para encher a sua despensa a preços incríveis!

VITOR MANUEL B. SANTOS
 Reparações em Máquinas e Alfaias Agrícolas
 Caria - T: 275 476 220

Mário Manuel Proença de Oliveira
 Produtos Agrícolas,
 Rações para animais,
 aves e sementes

Rua Francisco Pires Soares, 14 - Caria
 T: 275 476 144

MULTIPREÇO
 Brindes Promocionais

Telfs 275 470 030 - 962 893 186
 E. N. 18 /3 Sitio do Broco
 6250-111- Caria - Belmonte

facebook.com/MultiprecoCaria
 www.multipreco.com

BelPneus, Lda.
 Tel./Fax. 275 913 342

Pneus: Novos e Recauchutados
 Alinhamento de Direcção
 Bate Chapas, Pintura e Mecânica

Pedro Almeida Tlm. 961 874 503
 Vítor Costa Tlm. 967 930 253

Parque Empresarial de Belmonte Lt. 10 • 6250 BELMONTE-GARE

T4C Auto Jorge Pereira

de Jorge Manuel Garcia Pereira

Reparação e manutenção automóvel
 Em Malpique - Caria

Estrada José Luis Rebelo
 TM: 967 348 406
 275 011 524

Junta de Freguesia de Caria Apoiar a Imprensa Local

Festas da Vila 2025
 De 14 a 17 agosto

Turis CARIA

GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR

Apresentação dia 17 de maio



O livro Caria Setecentista e as Elites Sociais, do professor António Borges, do qual já fizemos apresentação e notícia em anterior edição, fará o seu lançamento no próximo dia 17 de maio, no auditório da Casa da Torre, em Caria, a partir das 16h. Correio de Caria deseja os maiores sucessos.

Covilhã promove semana da Literatura e do Design



Homenagens, conversas, exposições literárias, oficinas, uma instalação artística, uma feira do livro, o concurso municipal de leitura e o lançamento do projeto "Debuxo conta história" são algumas das iniciativas que integram a primeira edição da Trama - Semana de Literatura e Design que se realiza na Covilhã, entre os dias 11 e 17 de maio. A iniciativa, cujo nome alia o léxico literário a um dos termos usados no universo dos lanifícios que marcam a cidade, é organizada pela Câmara da Covilhã e também integra a Trienal Internacional de Design, que está a decorrer ao longo da primavera, no âmbito plano de ação da classificação como Cidade Criativa da UNESCO na área do Design. Com o objetivo de contribuir para a promoção do livro e da literatura, bem como para o sucesso educativo através das artes, a "Trama - Semana de Literatura e Design" conta com a participação de escritores, designers e outras figuras de reconhecido mérito, como Ana Sabino, André Letria, Afonso Cruz, Francisca Camelo, Jorge dos Reis, Tatiana Salem Levy, Luís Miguel Moreira Pinto, Inês Fonseca Santos, Ricardo Henriques, Mário Augusto, Rachaël Caiano, Rita Redshoes e Rodolfo Castro. Personalidades que interligam as duas áreas e que vão contribuir para enriquecer um programa muito ambicioso e plural", tal como anotou a Vereadora com o Pelouro da Cultura, Regina Gouveia, na apresentação do evento.

Exposição Centum Cellas de Anibal Monteiro

Anibal Monteiro nasceu na localidade de Colmeal da Torre- Belmonte e reside na cidade da Guarda, onde trabalha, em Artes Plásticas e Serigrafia. A sua atividade e obra já foram divulgadas pelo Correio de Caria, numa entrevista que publicámos em 2022. Apresenta agora os seus trabalhos numa exposição denominada "Centum Cellas de Anibal Monteiro" que foi inaugurada no passado dia 10 de abril e estará patente até ao dia 10 de maio, no próprio Complexo Monumental, mais propriamente na sala do denominado "Centro Interpretativo"



A coletânea apresenta várias obras do autor, mas muito particularmente um conjunto de quadros com diversos ângulos e perspectivas do icónico monumento romano e da histórica aldeia de Colmeal da Torre.

Caminhada/Teatro no Sabugal



Aurora 'Um percurso teatral até ao nascer do sol', dias 25 e 26 (sexta-feira e sábado \ 06h00), para M/12, com duração de 75 min e participação gratuita

Aurora é um espetáculo/caminhada ao ar livre que começa de madrugada e termina ao nascer do sol. A nova criação dos Gambozinos e Peobardos celebra Abril e a Revolução, propondo ao público o desafio de se deixarem guiar através de um caminho que começa na escuridão e que se dirige aos primeiros raios de luz, ao "dia inicial inteiro e limpo" de que nos falava Sophia de Mello Breyner. No final, as vozes cantadas e a música acompanharão a aurora solar, a luz espantosa e efêmera.

'Aceita! Que dói menos' Comédia de Improviso

Também no Sabugal, no dia 10 de maio, sábado, às 21h30, o grupo de teatro de improviso, Página em Branco apresenta o espetáculo de comédia 'Aceita!'

Que dói menos?. O espetáculo consiste na apresentação de cenas de comédia de improviso, sendo que cada um diferente, de acordo com as sugestões do público, tal como os jogos cénicos propostos pelo grupo. A interatividade é total, o que permite um espaço para a criação de cenas hilariantes.

Maio no TMC~



No mês de março, o Teatro Municipal da Covilhã (TMC~) apresenta uma programação diversificada nas áreas artísticas de teatro e música. Os bilhetes para os espetáculos estão disponíveis na bilheteira do TMC~, na Ticketline e na Worten.

TMC~
 Teatro Municipal da Covilhã

2025 maio

03	JP SIMÕES CANTA JOSÉ MARIO BRANCO
08	KAYZER BALLETT SO-SEE-A-TI
10	MORENO VELOSO MUNDO PARALELO
17	DANÇANDO COM A DIFERENÇA BLASONS + DOESDICON
22	XXIX SARAU CULTURAL ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO À PROCURA DE UM FUTURO...
24	TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO COISAS
29	PINY G RITO
31	DANIELA CRUZ OCELO

Cariense Ganha Bandeira de Ética Desportiva



Num post da sua página de facebook, a direção da União Desportiva Cariense refere que “Há conquistas que não se medem em golos, vitórias ou troféus. Medem-se em gestos, em atitudes, no exemplo que deixamos e nos valores que transportamos.” Para referir que “é com enorme orgulho e emoção que parti-

lhamos com todos os atletas, treinadores, dirigentes, famílias e comunidade que a UD Cariense foi oficialmente certificada com a Bandeira da Ética, atribuída pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.), através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), mediante a criação de uma marca de qualidade das iniciativas desportivas, a qual deve ser potenciada pelas entidades certificadas dentro e fora da sua organização. Na sua conceção contou com o apoio da Universidade dos Valores. Parabéns à UDC por mais esta vitória bairstista

fia que vai muito além das quatro linhas e é um compromisso com a solidariedade, o respeito, o fair play, a inclusão e a responsabilidade, valores que estão no centro de tudo o que fazem. Salientam que este reconhecimento pertence a todos: “Aos que acreditam, aos que se esforçam, aos que apoiam e caminham em cada treino, cada jogo, cada projeto”, ... A Bandeira da Ética consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto. A implementação e operacionalização da Bandeira da Ética compete ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.), através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), mediante a criação de uma marca de qualidade das iniciativas desportivas, a qual deve ser potenciada pelas entidades certificadas dentro e fora da sua organização. Na sua conceção contou com o apoio da Universidade dos Valores. Parabéns à UDC por mais esta vitória bairstista

Torneio da Páscoa em Belmonte



Decorreu no passado sábado dia 19 de abril, no Estádio Municipal de Belmonte, a 14ª edição do já tradicional Torneio da Páscoa de Futsal. Na competição participaram oito equipas com 12 jogadores inscritos cada uma. A manhã foi preenchida com o

torneio, seguido de um suculto almoço convívio para re- por calorias e da parte da tarde a cerimónia de entrega de prémios de participação a todas as equipas. Uma jornada de franco e animado convívio Pascal em ambiente desportivo

Circuito “5 Quinas”, 2025

Através da marca ‘Sabugal Respira Desporto’, o Município raiano volta a apresentar o Circuito ‘5 Quinas’. Esta iniciativa reúne os seis eventos de trail running organizados no concelho do Sabugal e surge numa ótica de parceria e incentivo para com o movimento associativo, de afirmação da política desportiva que tem vindo a ser implementada no concelho e de promoção do turismo desportivo. São no total seis trilhos, num só desafio que é lançado a todos os que gostam de mergu-

lhar na natureza para descobrir, paisagens, delicias naturais e património. No dia 13 de abril teve lugar o Trail Soldados da Paz, que decorreu no Sabugal; Dia 31 de maio acontece o Trail Trilhos do Lobo, em Penalobo; dia 6 de julho o Trail do Cão, em Rapoula do Cão; Em Aldeia do Bispo terá lugar o Trail da Raia, no dia 9 agosto; o Vila Wild Trail, no dia 26 outubro, em Vilar Maior e o Trail Terras do Lince, no dia 7 dezembro no Sabugal O Circuito ‘5 Quinas’ é promovido pelo Município, em cola-

boração com as entidades responsáveis pela organização das provas.



Grande Prémio de Ciclismo o Jogo começou em Belmonte

Com um investimento do Município de 30 mil euros, segundo divulgou a Rádio Caria, a etapa inaugural desta competição também foi integrada nas comemorações das Festas do Concelho e realizou-se no dia 23 de abril, em Belmonte. O percurso foi nas zonas mais emblemáticas da vila decorreu entre as 13h00 e as 17h, com partida e chegada na Praça do Brasil, junto ao Castelo de Belmonte. O Grande Prémio “O Jogo”, também designado por GP O JOGO/Leilosoc, decorre de 23 a 27 de abril e contempla cinco



etapas em diferentes localidades do país, terminando em Pa- redes. Trata-se de uma prova por etapas com classificações gerais, metas volantes e prémios de montanha, envolvendo equipas profissionais e amadoras, sendo acompanhada pelo jornal desportivo “O Jogo”.

NECROLOGIA



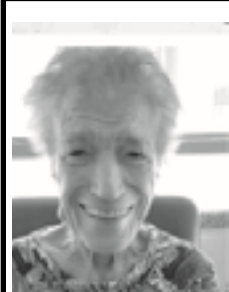
MANUEL LOPES PINTO
N 25-03-1934 F 10-04-2025
IDADE: 91 ANOS
NATURAL: INGUIAS – BELMONTE



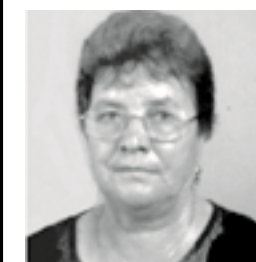
ADELINO CORREIA SANTARÉM
17 DE NOVEMBRO DE 1933
08 DE ABRIL DE 2025
91 ANOS
CANTAR-GALO, COVILHÃ



ANTÓNIO CALDEIRA PEREIRA
N 26-01-1952 F 08-04-2025
IDADE: 73 ANOS
RESIDENTE: BELMONTE



BARBARA SOLEDADE DOS ANJOS GONÇALVES CARIA



MARIA MENINA RATO
21 DE FEVEREIRO DE 1937
12 DE ABRIL DE 2025
88 ANOS
VILA DO CARVALHO, COVILHÃ



MARIA ANTÓNIA PEREIRA
17 DE JUNHO DE 1945
07 DE ABRIL DE 2025
79 ANOS
TOURS FRANÇA
MEIMOA, PENAMACOR



MANUEL LEAL NABAIS
12 DE SETEMBRO DE 1937
02 DE ABRIL DE 2025
87 ANOS
CARVALHAL FORMOSO



PROF. MARIA JOSÉ DUARTE DIAS
24 DE SETEMBRO DE 1922 |
19 DE ABRIL DE 2025
102 ANOS
TEIXOSO, COVILHÃ, CASTELO BRANCO



MARIA EMELINA DUARTE ALVES
15 DE ABRIL DE 1943
16 DE ABRIL DE 2025
82 ANOS
FERRO, COVILHÃ

CAMPANHA DE NOVOS ASSINANTES

Se gosta do nosso jornal. aprecia a liberdade de expressão e a independência das nossas notícias, ajude-nos a assegurar a sua independência, apoiando com a sua assinatura

A assinatura anual do Correio de Caria, custa apenas 15€, com portes incluídos.

Para fazer a sua assinatura, basta nos fazer chegar o destacável preenchido na nossa morada: Rua do Comércio nº 3 em Malpique 6250- 114, Caria – BMT e efetuar o pagamento pela mesma via, ou apenas com depósito na nossa conta através do IBAN PT50 0045 4027 4032 0478 8214 6

Nome _____

NIPC/NIF _____

Morada, rua _____

Localidade: _____

Código Postal: _____

Telefone: _____

**Apoie a Imprensa Local
Assine o Jornal da sua terra**

O Diretor do Correio de Caria

Jorge Henriques Santos



PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de abril de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e dois, de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e cinco verso, escritura de Justificação, na qual, António Pereira Dias e mulher Flora Alves Gonçalves Dias, ambos naturais da freguesia de Santana da Azinha, concelho da Guarda, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Catraia do Sortilhão, n.º 14, Santana da Azinha, Guarda, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia de Inguias, concelho de Belmonte: Rústico, sito ou denominado Lameira da Senhora, com-posto de cultura arvens e vinha, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 897, descrito na Conservatória do Registo Predial de Belmonte sob o número du-zentos e setenta - Inguias, com aquisição registada a favor de António Vicêncio Batista Ribeiro e Maria Virtude Vaz, pela apresentação dois de treze de agosto de mil novecentos e noventa e dois. Que o prédio acima identificado, veio à sua pos-se em dia e mês que não pode precisar ano de dois mil e dois, data em que entra-ram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal aos acima mencio-nados titulares inscritos, António Vicêncio Batista Ribeiro e Maria Virtude Vaz, residentes em Inguias, Belmonte. Que se encontram na posse do mencionado prédio há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor. Belmonte, 03 de abril de 2025. Está conforme o original.

25 DE ABRIL NA COVILHÃ com Homenagem ao Poder Local e aos Resistentes da Liberdade



Entre as Arruadas e espetáculos já tradicionais das comemorações do 25 de Abril na cidade laneira, o destaque deste ano vai para um Tributo ao Poder Local e a inauguração do conjunto escultórico de homenagem aos Covilhanenses que lutaram pela liberdade. Na componente de reconhecimento e memória, destaque para o “Tributo ao Poder Local – Uma Conquista de Abril”, cerimónia de homenagem aos antigos autarcas do Concelho, que se realizou no dia 23, à noite no TMC, e que contou com momentos musicais com Paulo de Carvalho e Pedro Jóia, que também foi transmitido online para permitir acompanhamento a que não conseguiu ingresso no Teatro Municipal. Inserido nas comemorações foi também a cerimónia de entrega de chaves de habitações requalificadas no âmbito da Estratégia Local de Habitação, no dia 24, às 16:30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Após o jantar comemorativo promovido pela Banda da Covilhã, teve lugar a tradicional

arruada da noite do dia 24, entre o Jardim Público e a Praça do Município, que foi seguida por um concerto do paladino António Duarte e do espetáculo de Luís Portugal “De Adriano a Zeca”. À meia-noite, foi o fogo de artifício, seguido da “Grândola Vila Morena” e do espetáculo musical com o grupo “4 Mens”. Hoje dia 25 de abril, a cidade teve nova arruada às 10h, entre o Jardim público e a Praça do Município, com distribuição de cravos, seguida do hastear da bandeira, e a Sessão Solene Comemorativa, pela Assembleia Municipal. Também hoje às 17:00, tem lugar a inauguração do conjunto escultórico de homenagem aos Covilhanenses que lutaram pela Liberdade, que foi concebido pelo designer Jorge dos Reis, apresentando sete palavras evocativas do 25 de Abril, que fica na Praça do Município. Nestas celebrações também se incluem a cerimónia de entrega dos contratos programa a mais de 120 coletividades do concelho, financiadas no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo. *jhs*



Campeonato Ibérico Masculino de Orientação Pedestre

25 e 26 de abril em Vila do Touro-Sabugal
- 27 de abril em Penamacor

De 25 a 27 de abril, os Municípios do Sabugal e de Penamacor acolhem a prova de orientação Lynx Lands International Orienteering Meeting (LIOM) – Campeonato Ibérico Masculino de Orientação (CIMO). O LIOM-CIMO realiza-se em território ‘Terras do Lince’ e é organizado pelo Clube de Orientação do Centro e Municípios do Sabugal e de Penamacor, em colaboração com as Federações Portuguesa e Espa-



nhola de Orientação, bem como Juntas de Freguesia de Vila do Touro, Penamacor e União de Freguesias de Aldeia do Bispo, Aldeia de João Pires e Águas. Esta prova é pontuável para a Taça de Portugal e Liga Nacional de Espanha e, simultaneamente, nas etapas que se realizam sábado e domingo (Longa, Sprint e Média) disputam-se os títulos de Campeões Ibéricos Masculinos. *jhs*

Chanfana voltou ao Meimão

A Freguesia de Meimão voltou a receber o Festival da Chanfana - Sabores Autênticos Inspirados na Tradição, uma iniciativa da MADREC - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Meimão, com o apoio das autarquias. A edição de 2025, que decorreu nos dias 12 e 13 de abril, no Largo das Festas da aldeia, deu a conhecer, os sabores gastronómicos locais, com uma iniciativa que, segundo o Município de Penamacor “pretende preservar, promover e afirmar a gastronomia local, com a finalidade de dinamizar o desenvolvimento económico do território e fomentar a manutenção dos rebanhos”. O certame de 2025 foi, acompanhado também de palestras, demonstrações cinotécnicas, exposição de gado, mostras de artesanato e produtos locais, uma caminhada na área envolvente, música e animação de rua, etc. No primeiro dia, destaque, para uma palestra sobre cães de re-



banho, para demonstrações cinotécnicas com cães (de guarda) Serra da Estrela, para uma mostra de produção de queijo artesanal, para uma degustação de queijos e para as atuações da Tõna Tuna – Tuna Feminina Universitária de Bragança, dos Raya – concerto de música flamenca e do DJ Giga. Já domingo, destaque para o passeio pedestre “Rota da Chanfana”, para a demonstração culinária, para uma degustação de queijos e para a atuação do Rancho Folclórico de Penamacor. *jhs*

A animação de rua, durante os dois dias em que decorreu o evento, esteve a cargo dos Bordões da Beira, do Grupo de Bombos da Freguesia de Penamacor, do Grupo de Percussão Tamval, do Grupo de Bombos do Rancho do Telhado, do Grupo de Bombos dos Três Povos e do Grupo de Concertinas Pêramocense. O evento contou, durante os dois dias, com os espaços “Chanfachill”, para relaxar com música ambiente, e infantil, com insufláveis, pinturas faciais e mascotes. *jhs*

Faleceu António Teles André

Engenheiro eletrotécnico e professor na Escola Industrial e Comercial, ou apenas Escola Técnica Campos Melo, na área de Mecanotecnia, o professor Teles André foi um destacado quadro político da cidade e uma figura marcante da política covilhanense, foi eleito Vereador nas Autárquicas de 1982 e 1985 e novamente em 1993, com participação em inúmeras iniciativas de carácter político



e social. Natural de Santa Maria, Covilhã, faleceu aos 79

anos de idade. O seu funeral realizou-se no Tanatório de Matosinhos, Sendim, Porto. O município da Covilhã emitiu uma nota de pesar onde realça que “A sua partida deixa a Covilhã mais pobre”. Correio de Caria associa-se ao luto expressando, por este seu antigo aluno as mais sentidas condolências a seus familiares e amigos. *jhs*



Inyama Biltong and meats - Agora em Caria, Junto aos CTT

Escolha os nossos produtos em <https://inyamabiltong.com/>

E faça o levantamento na loja, ou encomende através de:

